

CTG do Campus emociona o Fórum Mundial de Educação



O Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Tropeiros da Cultura do *Campus Sertão* fez sua apresentação no Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT) em Brasília, às 12h de 25 de novembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O público interagiu fortemente com palmas.

O professor e coordenador Marcos Antonio de Oliveira abriu a apresentação do grupo contando a história do CTG, que foi fundado há mais de 30 anos com o objetivo de cultivar as tradições do Rio Grande do Sul e resgatar nos alunos a cultura gaúcha através da dança, poesia, ações culturais, estudo da história do povo gaúcho e interpretações. Participam do Grupo Artístico do CTG Tropeiros da Cultura mais de 50 alunos. Desses, 36 estão presentes no Fórum.

A apresentação teve início com a entrada da Invernada de Danças ao som da música *Eu sou do Sul*, seguindo com a dança *Canto à Terra*, com coreografia de Marcelo Teixeira, e logo após as tradicionalistas *Xote de Quatro Passi*, *Tatu com Volta no Meio*, *Balaio*, *Xote Inglês* e *Tatu de Castanholas*, finalizando com *Dança Morena Dança*. Após, tiveram início as Danças Birivas, resgatadas no RS a partir da década de 50, através de estudos. O surgimento destas danças ocorreu quando os tropeiros de mulas, que interligavam o Rio Grande do Sul às áreas rurais do centro do país, as dançavam nos seus acampamentos e nos momentos de diversão e festa. Foram apresentadas as danças *Chico do Porrete*, *Dança dos Facões* e *Chula*.

Segundo Rodrigo Naves e Raniele Santos Ribeiro, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, foi a melhor apresentação cultural do Fórum. Ele afirma que "é uma cultura diferente de qualquer outro estado. Eles passam charme e elegância na dança".

Valéria Arcari, do Curso Técnico em Agropecuária, do Campus Sertão do IFRS, que participou da apresentação pela Invernada de Danças, surpreendeu-se com a interação do público. "Foi muito bom. Não esperava que o público interagisse tanto. Foi bem emocionante. Valeu à pena viajar", observa. Conforme Douglas Roberto Mokfa, do curso Técnico em Agropecuária, do *Campus Sertão*, também da Invernada e das Danças Birivas, ele já esperava o retorno do público. "Na semana passada participamos do Encontro de CTGs do RS, na cidade de São Vicente do Sul (RS), e a platéia pediu bis", conclui.

Aluno do Campus conclui estágio na França

O jovem Henrique Tortelli, estudante do curso Técnico em Agropecuária do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul concluiu seu estágio no exterior. Tortelli viajou em maio para a França, para realizar seu estágio numa propriedade rural de um cliente da Semeato no Brasil.

O estágio abriu as portas para a instituição na França. A parceria resultou no oferecimento de mais três estágios em 2010, cujos estudantes já foram selecionados. Os formandos do terceiro ano do curso Técnico em Agropecuária que estão de malas prontas para a França são: Douglas Menegon, Franciele Silva e Maurício Kunz.



Conforme Tortelli, a concessão dos estágios foi assinada na semana anterior pelo proprietário da fazenda.

“Agora é uma mistura de sentimentos, acima de tudo alegria por ter feito bem meu trabalho e, em consequência, disso ter ajudado meus colegas do Campus que desejam estagiar na França também. Eu já sei como funciona o processo de um estágio no exterior e vou fazer de tudo para ajudar o meu patrão aqui e os próximos alunos”, comenta.

O estágio superou todas as expectativas do jovem, segundo ele. “Apreendi muita coisa e ensinei também, mas o mais importante é a experiência que estou vivenciando, sendo que é um modo de vida muito diferente, no clima, nos costumes, as diferenças são enormes. E, ainda, vão sobrar uns euros”, revela.

Tortelli destaca que mudou sua visão do mundo no estágio, tornando-se mais sociável. “Apliquei muito do que aprendi na antiga EAFS e aperfeiçoei técnicas, analisando os prós e contras dos dois países”, ressalta.

Dentre os aprendizados, o jovem destaca a experiência de vida, o amadurecimento, o autoconhecimento e a autoconfiança, a oportunidade de vivenciar uma experiência prática internacional, de fazer contatos profissionais e conhecer novos mercados, de experimentar outra cultura e aprender com a diferença, a boa fluência na língua francesa, o trabalho prático em Agropecuária através do sistema “aprender fazendo”, a transferência de tecnologia e capacitação ao mercado de trabalho Brasileiro e o aprendizado de técnicas, processos e formas de trabalho diferentes.

“Um estágio no exterior, e ainda mais num país como a França, ajuda muito em relação a currículo, e abre muitas portas e novas oportunidades que sem ele talvez jamais viessem a acontecer. Tenho certeza de que esse estágio acrescentou conteúdo suficiente para se igualar a uma faculdade, sendo que foi um aprendizado concentrado, pois o conteúdo foi muito, mas o tempo considero pouco, pois foram apenas seis meses”, avalia.

Tortelli relata que o proprietário da fazenda onde realiza o estágio garantiu que o jovem pode retornar à França quando quiser, principalmente para trabalhar na época da colheita. “Como já tenho uma base da língua francesa e não quero perder o pouco que sei, vou retornar sempre eu puder para ficar por um período de três meses na colheita,

que é o pico de trabalho. Isso me dá um certo conforto, mas mesmo assim vou correr atrás de um intercâmbio em um país de língua inglesa”, reforça.

Nos seis meses de estágio, Tortelli aproveitou para conhecer a região e até comprou uma motocicleta para viajar e fazer passeios pelo país nos momentos de folga.

“Em relação ao que espero para quando voltar, ainda não tenho algo exatamente definido, mas posso adiantar que estou interessado em fazer mais intercâmbios. Tenho o sonho de estagiar em um país de língua inglesa”, conta.

Em fevereiro de 2010 o agricultor francês virá ao Brasil para conhecer o país e a propriedade dos pais de Tortelli em Jacutinga. Na oportunidade, o estagiário também levará o agricultor ao Campus, no intuito de apresentar a estrutura e os gestores da instituição.

O estágio



A fazenda onde Tortelli realizou o estágio trabalha com plantio direto, por isso é pioneira na região. “Aqui é o plantio é quase que exclusivamente feito pelo sistema convencional, como era antigamente no Brasil, mas com um parque de máquinas de uma tecnologia muito avançada”, aponta.

Segundo ele, os agricultores da França estão cometendo os mesmos erros dos agricultores do Brasil no passado, em relação a problemas de controle de erosão, solo descoberto de palha, problemas de armazenamento de água no solo, muita oscilação térmica devido falta de isolamento (palha), pouca atividade biológica, problemas de teores de matéria orgânica e problemas na estruturação do solo. “Na fazenda que estagio o sistema de plantio direto na palha já vem sendo utilizado há cerca de 10 anos e não existem problemas do gênero”, informa.

O jovem participou de todas as atividades da fazenda, desde a tomada de decisões até os trabalhos braçais: operação de máquinas, aplicação de produtos nas parcelas, transporte de produtos para a cooperativa, semeadura e trabalhos de manutenção na própria fazenda.

Novos servidores são apresentados em reunião geral

Os novos servidores que entraram em exercício nos últimos dias no Campus foram apresentados durante reunião geral no dia 30 de novembro pela manhã, no auditório da instituição. A grande maioria foi aprovada em concurso público realizado em fevereiro de 2009, embora alguns servidores sejam oriundos de redistribuições.

O Campus passou a contar com o reforço de sete docentes: Elísio de Camargo de Bortoli, natural de Espumoso, na área de Economia e Gestão Rural; Josimar de Aparecido Vieira, natural de Camboriu (SC), na área de Pedagogia; Juliana Márcia Rogalski, natural de Getúlio Vargas, na área de Biologia; Márcia Regina Siqueira Cardoso, natural de Santa Rosa, na área de Química; Maria Tereza Bolzon Soster, natural de Uruguaiana, na área de Engenharia Agrícola; Oscar Bertoglio, natural de Barão de Cotegipe, na área de Economia e Gestão Rural; e Paulo Afonso Lins Rossal,

natural de Passo Fundo, na área de Fruticultura. O estagiário de Matemática, Jéferson Cremer Ubel, de Ijuí, também foi apresentado na oportunidade.

Entre os servidores Técnico-Administrativos foram nomeados três Técnicos em Assuntos Educacionais: Fabiane Vanessa Breitenbach de Panambi; Gabriela Fernanda Cé Luft, de Porto Alegre; e Tiago Juliano Ribeiro Severo de Alegrete. Também assumiu a Técnica em Enfermagem Célia de Souza, natural de Concórdia (SC), o servidor Marcelo Aldair de Souza, natural de Florianópolis (SC) no cargo de Auditor e Wagner de Jesus da Silva Garcia, natural de Alegrete, no cargo de Técnico de Laboratório de Física.

Reitora do IFRS participa de reuniões em Sertão



A Reitora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Cláudia Schiedeck Soares de Souza cumpriu agenda em Sertão no dia 30 de novembro. Ela esteve no município acompanhada do diretor do Campus Porto Alegre Paulo Roberto Sangoi e do servidor Sérgio Viana.

No início da tarde a pauta foi na Prefeitura Municipal, onde a comitiva e a diretora do Campus Sertão Viviane Silva Ramos, o diretor de Ensino Odirce Teixeira Antunes e a diretora de Administração e Planejamento Migacir Trindade Duarte Flores participaram de uma reunião com o Prefeito Aldemir Sachet, o secretário de Educação Valdir Tamanho, a secretária de Administração Júlia Merlin e o vereador Cláudio Timm. Na reunião foi tratada a doação de um terreno do Município para a União, com vistas à implantação de uma unidade do Campus Sertão na área urbana.

De acordo com o Poder Executivo sertanense, a doação está sendo viabilizada através da regularização do terreno e os trâmites legais estão sendo providenciados para que o projeto seja enviado o mais breve possível à Câmara de Vereadores. O vereador Cláudio Timm assegurou a aprovação legislativa.

O terreno cogitado fica onde hoje está instalada a Secretaria Municipal de Obras e tem cerca de 8 mil metros. Conforme a diretora Viviane Silva Ramos, está sendo avaliada a possibilidade de utilizar um dos projetos arquitetônicos prontos que Ministério da Educação dispõe, com 12 salas de aula, estrutura administrativa, auditório, biblioteca, laboratórios, cantina e banheiros para agilizar os trâmites dispensando a elaboração de um novo projeto, específico para o local. As únicas alterações são quanto às adaptações nas instalações elétricas, hidráulicas e da rede de esgoto, que dependem do terreno.

Para a Reitora Cláudia, a presença do Campus na área urbana será fundamental no desenvolvimento do município. “É muito importante porque facilita o acesso dos candidatos, devido à estrutura e a possibilidade de melhor atender a população, com uma oferta de cursos diferenciada, voltada para a realidade urbana. Estou muito feliz com esta iniciativa do Campus Sertão”, comentou.

O prefeito Aldemir Sachet acredita que a implantação da unidade dará um impulso muito grande para a economia local. “A vinda do Campus para a cidade será uma oportunidade única de crescimento e desenvolvimento porque até hoje temos nossa

economia baseada na agricultura e na pecuária”, disse. Ainda, anunciou que já existe um projeto no Daer para a pavimentação asfáltica do acesso interno da cidade ao Distrito de Engenheiro Luiz Englert.

Conforme o diretor de Ensino do Campus Sertão, Odirce Teixeira Antunes, a unidade na cidade vai aproximar mais a comunidade da instituição. “Agora é a oportunidade de integrar o Campus e a comunidade, de estreitar nossa relação, de aumentar as parcerias, uma cobrança que sempre foi feita à antiga Escola Agrotécnica”, apontou.

O prefeito sertanense também citou a possibilidade de qualificar os servidores da Prefeitura Municipal na unidade e a movimentação cultural que deve iniciar com sua implantação.

A comitiva foi levada até o terreno cogitado para a doação para conhecer a área em que se pretende implantar a unidade.



Continuidade do Pólo de Pontão é discutida pela reitora



Após a reunião na Prefeitura Municipal, a Reitoria do IFRS Cláudia Schiedeck Soares de Souza esteve no Campus Sertão para tratar da continuidade do Pólo do Campus Sertão em Pontão.

A Técnica em Educação e Chefe de Gabinete do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) Maria de Lourdes Álvares da Rosa, a diretora do Instituto Educar Salete Campigotto e o secretário da Organização Não-Governamental (ONG) mantenedora do instituto, Jeferson Boeira, participaram da reunião.

Segundo Maria de Lourdes, o Incra não pode mais repassar recursos para ONGs, apenas para instituições e órgãos públicos. Contudo, a diretora Viviane expôs a impossibilidade do Campus de contratar os professores para as aulas. “Nós até podemos receber os recursos do Incra, mas não temos dispositivos legais para contratar os professores, a não ser através de concurso público, que depende da autorização do Ministério do Planejamento”, explicou.

O Instituto Educar oferece duas turmas anuais do curso Técnico em Agropecuária com ênfase em Agroecologia, uma subsequente e outra integrada ao Ensino Médio para os assentados rurais de Pontão.

A Reitora comprometeu-se em buscar uma solução para o impasse, salientando que a continuidade do Pólo é interesse do IFRS.

Reitora conversa com servidores do Campus

Na manhã de 30 de novembro os servidores do Campus estiveram reunidos discutindo os regimentos, o Planado de Desenvolvimento Institucional, o Plano Pedagógico Institucional, a qualificação dos servidores e o Termo de Metas da instituição. A reunião teve a presença do Pró-Reitor de Extensão Lenir Hannecker.

Às 16 horas a reitora Cláudia conversou com os servidores numa reunião no auditório do Campus e esclareceu dúvidas sobre a pauta cumprida pela manhã.

Candidatos disputam vagas nos cursos técnicos oferecidos pelo Campus Sertão

As provas do Processo Seletivo 2010/1 do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul foram aplicadas no dia 12 de dezembro, a partir das 8h30min, na instituição. A movimentação foi intensa no Campus desde as 7h30min, quando os primeiros candidatos começaram a chegar.

O candidato Kalan Trentin, de Getúlio Vargas, chegou cedo para encontrar a sala onde realizaria a prova. “Estou ansioso, na expectativa de passar. Eu optei pelo curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio porque sei que quem se forma neste curso da instituição tem emprego garantido”, justificou o candidato Kalan Trentin, de Getúlio Vargas.

Celeste Burille, de Itapuca, trabalha na área agrícola e decidiu ingressar no Técnico em Agropecuária ao concluir o Ensino Médio. “Como não fiz o Técnico integrado ao Ensino Médio, resolvi fazer o subsequente porque é necessário. Eu trabalho na agricultura e preciso estar preparado. Minha intenção é seguir estudando e fazer um curso superior na instituição”, disse.

Essa vontade de adquirir novos conhecimentos e se profissionalizar na atividade que já exerce também é da jovem Ana Luiza Stakiewicz, de Getúlio Vargas. “Eu escolhi o curso Técnico em Agroindústria porque minha família trabalha com isso. Nós cultivamos pepino, pêssego e outras frutas e percebemos que podemos agregar valor aos produtos através de uma agroindústria. Gosto bastante dessa área”, comentou.

Essa vontade de adquirir novos conhecimentos e se profissionalizar na atividade que já exerce também é da jovem Ana Luiza Stakiewicz, de Getúlio Vargas. “Eu escolhi o curso Técnico em Agroindústria porque minha família trabalha com isso. Nós cultivamos pepino, pêssego e outras frutas e percebemos que podemos agregar valor aos produtos através de uma agroindústria. Gosto bastante dessa área”, comentou.

Enquanto os filhos se concentravam para resolver as 50 questões objetivas da prova, os pais tentavam passar o tempo em rodas de chimarrão na área do Campus ou passeando pela estrutura da instituição. Foi disponibilizado o ginásio de esportes para que os pais ficassem aguardando os jovens saírem. A Cooperativa-Escola também permaneceu aberta oferecendo a venda de lanches, sucos e refrigerantes.

Para a mãe Rosélia Portella a espera pela filha candidata ao curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio foi tranquila. Ela aproveitou para colocar a leitura em dia no tempo em que a filha realizou a prova. “Estou torcendo para que dê tudo certo. Ela estudou, se preparou e está correndo atrás do que quer. Nós já residimos no interior e ela sempre gostou da atividade agropecuária, por isso escolheu o curso. E, além disso, a instituição oferece uma ótima estrutura, tem a qualidade de ensino das federais e um ótimo conceito”, ressaltou.



Vagas oferecidas

No Processo Seletivo foram oferecidas 120 vagas para o curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, 30 vagas no curso Técnico em Agropecuária subsequente, 30 vagas no curso Técnico em Agroindústria subsequente e outras 30 vagas no curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática subsequente ao Ensino Médio.

O curso mais concorrido foi o Técnico em Agropecuária integrado, que teve 384 inscritos. Para a maioria dos candidatos, as provas estavam acessíveis, mas a disciplina de matemática foi a mais difícil. “A prova teve questões fáceis, mas algumas pegadinhas confundiram. No geral estava bem acessível”, opinou a candidata Thaigra Bairros da Luz de Ronda Alta.

Aluno do Campus recebe medalha de ouro pela VI Olimpíada Regional de Matemática da Unochapecó



A medalha de ouro da VI Olimpíada Regional de Matemática da Unochapecó no nível do Ensino Médio foi entregue ao aluno do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul Luiz Gustavo Dalpizol no dia 4 de dezembro. A solenidade de entrega da premiação aconteceu no Salão de Atos da Unochapecó às 14 horas. Fizeram-se presentes representantes da reitoria e do Poder Executivo Municipal de Chapecó.

O Campus esteve representado na solenidade pelo aluno, pela diretora Viviane Silva Ramos e pela professora de matemática Marlova Balke.

Conforme a Coordenadora da VI edição do concurso, Márcia Piovesan, a olimpíada foi criada para desmistificar as dificuldades da disciplina e demonstrar o quanto a matemática é importante para a vida.

Como professora de matemática, a diretora do Campus Sertão apoia projetos do gênero. “Ações como a olimpíada promovem o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, do raciocínio lógico e possibilitam que eles tenham maior agilidade na tomada de decisões e mais habilidade na resolução de problemas. É uma pena que mais alunos não participem de projetos do gênero, apesar do Campus oportunizar a participação. Como o Luiz Gustavo existem muitos outros alunos, embora não tenham maturidade para desenvolver essa habilidade”, comenta Viviane.

Para a professora Marlova, o resultado da Olimpíada é motivo de orgulho para a instituição e resultado do empenho dos professores e do aluno e revela a qualidade do ensino-aprendizado do Campus.

Luiz Gustavo Dalpizol recebeu a medalha de ouro do diretor da área de Ciências Exatas e Ambientais da Unochapecó, José Detoni. O aluno também foi premiado por ter obtido a maior pontuação entre os candidatos do Campus. Luiz e a professora Marlova receberam um brinde da universidade.

A matemática sempre foi a disciplina preferida de Luiz Gustavo. Ele conta que sempre teve facilidade na resolução de problemas e cálculos. “A medalha de ouro foi consequência da dedicação e do gosto pela matemática, em estudá-la e aplicá-la. A disciplina proporciona uma visão geral do mundo e tem uma importância muito grande para o gerenciamento das propriedades rurais, na interpretação de dados e índices zootécnicos e agrícolas, por isso é fundamental para os Técnicos em Agropecuária”, salienta.

O jovem é natural do Município de Colorado e tem 17 anos. Formando do curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio, Luiz Gustavo pretende prestar vestibular na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O curso almejado? “Com toda certeza matemática”, assegura.

Outro grupo de servidores também esteve na Unochapecó para conhecer a estrutura da biblioteca e dos laboratórios da universidade com vistas à ampliação do Campus e a construção de novos prédios. Acompanharam a visita a bibliotecária Helena Teresinha Ribeiro da Luz, o professor Walter Lucca e o professor Josimar Aparecido Vieira.



Alunos do Pólo de Constantina têm aula prática na agroindústria da instituição



A turma de 23 alunos do curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio do Pólo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul em Constantina realizou a disciplina de Produção Agroindustrial na agroindústria do Campus Sertão. As aulas aconteceram na última semana e foram ministradas pelos professores Eleane Fátima Cantele Bieseck e Loduvino Consalter Beltrame.

A disciplina teve um total de 40 horas e os alunos tiveram aulas práticas sobre o processamento de leite, carnes, frutas e hortaliças.

Conforme a professora Eleane, um dos objetivos do Campus é dar o suporte para as antigas extensões da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, hoje Pólos do IFRS. “Pela avaliação dos alunos, as aulas foram muito proveitosas, eles saíram satisfeitos com as práticas e puderam levar a produção para casa”, conta.

Nas aulas foram produzidas compotas, geléias, conservas, doces cristalizados, queijo, ricota, doce de leite, iogurte, salame e lingüicinha. “Os alunos trabalharam na produção e puderam observar a rotina de trabalho, a preocupação com a questão da higiene, o modo de embalar e as maneiras de conservação dos produtos”, cita.

Alunos e servidores acompanham celebração de final do ano letivo no Campus

O Pároco da Paróquia São José de Sertão, Padre Osório Serrão, celebrou uma missa voltada ao final do ano letivo no Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A celebração aconteceu no auditório da instituição, na tarde de quinta-feira, 18 de dezembro.

Os próprios alunos organizaram a celebração e os cânticos, fazendo o acompanhamento instrumental com gaita e violão. O Pároco deu a bênção aos presentes e falou sobre o verdadeiro sentido do Natal e do Ano Novo.



Ano letivo encerra em confraternização no Campus



Pais, alunos e servidores do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul comemoraram o encerramento do ano letivo numa confraternização no ginásio da instituição na tarde de sexta-feira, 18 de dezembro. Pelo segundo ano consecutivo, o Campus promove essa integração entre os estudantes, seus pais, os funcionários e professores para que todos estejam em sintonia na busca por uma educação de qualidade.

No início da tarde foi realizada a última reunião de pais do ano, no auditório da instituição. Nela, o Diretor em Geral em exercício, Odirce Teixeira Antunes, falou sobre os fatos mais marcantes do ano e parabenizou os pais pela participação.

Durante a confraternização aconteceu a última apresentação do CTG Tropeiros da Cultura no ano de 2009 e a primeira para muitos pais que nunca haviam tido a possibilidade de ver seus filhos se apresentarem. Depois do sucesso em Brasília, no Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica, o CTG apresentou as coreografias e danças feitas na capital para a comunidade escolar. Foi um momento de bastante emoção, pela despedida de alguns integrantes que em 2010 já não estarão mais na instituição e pelo orgulho do trabalho desenvolvido neste ano, que consagrou o CTG do Campus como um dos melhores dos Institutos Federais.



Equipes vencedoras da etapa regional do Prêmio Técnico Empreendedor do Campus são homenageadas



A reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul homenageou os cinco projetos do instituto selecionados na etapa regional do Prêmio Técnico Empreendedor do Sebrae com a entrega de troféus aos integrantes. Os quatro projetos do Campus Sertão receberam a homenagem na reunião de pais de sexta-feira, 18 de dezembro.

O professor Adriano Michel e os alunos Anderson Werner e Jaqueline Carla Dariva foram homenageados pelo trabalho: “Implantação de Viveiro Comercial de Mudanças de Alta Qualidade Genético/Sanitária de Morangueiro”.

A professora Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach e os alunos Elton Fernando Deotti, Lucas Luis Bagnara e Jonathan Afonso Giordani receberam os troféus pelo projeto “Assistência Técnica para Construção de Reservatórios e Captação de Água da Chuva para os Produtores da Região de Barra do Rio Azul”.

Os autores do projeto “Assistência Técnica na Terra Indígena do Ligeiro – Charrua”, professor Marcos Rogério dos Reis e alunos Itamar Luiz Gonçalves e Luiz Gustavo Dalpizol, também receberam as honras.

A professora Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach foi duplamente homenageada, já que participou, também, do projeto “Assistência Técnica para Rotação de Gado Leiteiro em Plantas Forrageiras com Aumento Significativo na Produção de Leite”, desenvolvido pelos alunos Emanuel de Costa e Jeancarlo Debona.

Biblioteca do Campus entrega I Prêmio de Incentivo à Leitura

A bibliotecária Helena Ribeiro da Luz e a estagiária Joceli da Silva e Silva do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul realizaram a entrega do I Prêmio de Incentivo à Leitura na sexta-feira, 18 de dezembro, no final da reunião de pais. Segundo a bibliotecária, a ideia de promover a premiação surgiu em razão da importância da leitura na formação dos estudantes. “Quem lê se expressa melhor, tem uma visão crítica do mundo, tem um melhor desempenho nos estudos em qualquer área do conhecimento e certamente será um profissional sempre atualizado”, destaca. Os três alunos que mais retiraram livros durante o período de setembro de 2008 a dezembro de 2009 foram premiados numa parceria entre a biblioteca Mário Quintana e a Cooperativa-Escola, que doou os brindes.



O primeiro lugar ficou com o aluno Itamar Luiz Gonçalves, que registrou a retirada de 86 livros. O segundo colocado foi o aluno Luiz Gustavo Dalpizol, com 58 livros retirados. Felipe Consalter foi o terceiro colocado, com a marca de 56 livros. Felipe também foi o aluno que mais retirou livros de literatura. Outros 32 alunos levaram emprestados, em média, 35 livros cada no mesmo período, conforme Helena.

Formandos do curso Pós-Médio Técnico em Agropecuária são homenageados em confraternização

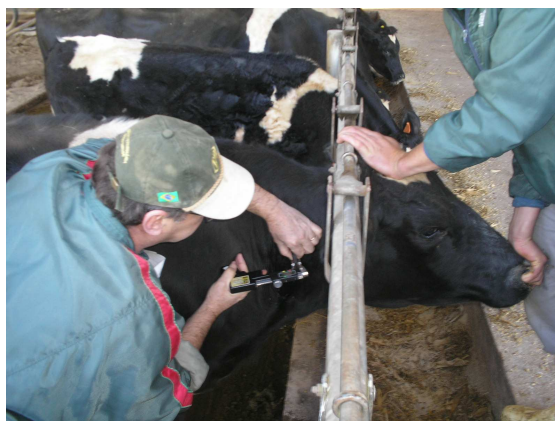


Na reta final do curso Técnico em Agropecuária da modalidade subsequente ao Ensino Médio, os formandos ganharam um almoço dos professores e funcionários técnicos administrativos homenageados por eles. A confraternização aconteceu no dia 1º de dezembro, no CACI.

A turma escolheu como Patrono o professor Roberto Zanata Guerra, como padrinho o professor Heitor José Cervo e como professores homenageados Walter Lucca e Eliane Bieseck. Os técnicos administrativos homenageados são Lúcia Bolçan e Airton Peretti. A amiga da turma é a professora Janaína da Silva Sá. Após o almoço, os homenageados retribuíram o carinho da turma exibindo uma mensagem sobre amizade.

Bovinos do Campus estão livres da brucelose e da tuberculose

O controle veterinário dos animais do Campus foi concluído na última semana com testes de brucelose e de tuberculose feitos pelo Médico Veterinário João Carlos Berton. Todos os resultados foram negativos. “O Campus realiza todos os testes necessários nos animais para garantir o cumprimento das normas de higiene e sanidade e proporcionar que os produtos feitos na instituição sejam de ótima qualidade”, assegura.



Conforme Berton o teste de brucelose aplicado em 74 bovinos foi o do Antígeno Acidificado Tamponado, e o de Tuberculose é teste Cervical Simples, aplicado em 65 bovinos. Estes testes são realizados anualmente.

“A brucelose é uma doença infecto-contagiosa de grande impacto na esfera produtiva e tem como principal via de contaminação a digestiva, por meio de água, alimentos, pastos contaminados por abortamento e partos de vacas e novilhas brucélicas”, relata.

A brucelose bovina é uma zoonose ocasionada pela bactéria *Brucella Abortus*. A transmissão para os homens se dá, principalmente, por alimentos contaminados, sobretudo leite *in natura* e derivados, além do contato direto com produtos do aborto.

O prejuízo é grande para a pecuária bovina, já que os animais infectados precisam ser sacrificados. Berton explica que a doença pode provocar até 80% de aborto nas fêmeas de primeira cria. “É importante fazer o diagnóstico e sacrificar as vacas infectadas. O manejo durante a gestação e parição, seguido de vacinação das bezerras

entre 3 e 8 meses com a vacina B19, constitui importante forma de controle do rebanho”, aponta.

Já a tuberculose atinge, principalmente, os linfonodos e os pulmões, mas também pode afetar as glândulas mamárias, o testículo e útero, entre outros. “O desenvolvimento da doença no rebanho é preocupante, pois a contaminação do gado pela *Micobactéria Bovis* pode atingir os seres humanos”, destaca o veterinário.

As pessoas que mantêm contato com os animais podem se contaminar através da respiração, das fezes, do leite ou de fluídos corporais do animal, com o agravante de que esses germes são eliminados bem antes de aparecerem os primeiros sintomas da doença. A contaminação também se dá pela ingestão de leite *in natura* e derivados.

Nos bovinos, a única forma de saneamento do rebanho é o descarte dos animais doentes. “Medidas de higiene como limpeza e desinfecção das instalações e cuidados na introdução de novos animais no rebanho, com testes negativos para tuberculose, quarentena e isolamento dos animais inconclusivos são importantes para a doença não se instalar na propriedade”, alerta.

Agrônomo francês visita Campus para tratar sobre estágios



O Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul recebeu a visita do Agrônomo francês Stéphane Chouen na manhã de segunda-feira, 21 de dezembro. Ele é Coordenador do Departamento de Vendas da Semeato na Europa e intermediou a concessão do estágio ao aluno do Campus Henrique Tortelli, que permaneceu na França por cerca de seis meses.

Chouen foi recepcionado pela diretora Viviane Silva Ramos, pela Coordenadora da Coordenação de Geral de Integração Escola-Comunidade Maria Medianeira Possebon e pelos três alunos que foram selecionados para estágio na França em 2010: Francieli Silva dos Santos de Tapejara, Douglas Menegon de Getúlio Vargas e Maurício Kunz de Ciríaco.

Ele esteve no Campus acompanhado do Coordenador de Assistência Técnica da Semeato no exterior, Jonas Rekowsky, e do Representante de Vendas da empresa no exterior Tiago Martelli. Ainda, participaram do encontro o aluno Henrique Tortelli que realizou estágio na França este ano e o professor-coordenador Fernando Machado dos Santos.

Há um ano e meio Chouen iniciou seu trabalho junto a Semeato, após ter feito Agronomia na França e estágio no Canadá, na Tunísia e ter passado um período de quatro anos na Angola. Foi o Coordenador de Assistência Técnica da Semeato no exterior, Jonas Rekowsky, que teve o primeiro contato com o agrônomo francês na Angola, ao realizar a venda de máquinas agrícolas. “A experiência e o conhecimento de Chouen motivaram a Semeato a fazer o convite de trabalho, aceito pelo francês”, contou.

Conforme Chouen o objetivo da visita foi conhecer o Campus e os estagiários que irão para a França em 2010.

“Para estagiar na França só é preciso ter motivação. Não é necessário falar francês ou ter domínio técnico, isso se aprende com a prática. O aluno volta diferente depois de um estágio no exterior, com a cabeça mais aberta. É uma oportunidade muito boa”, apontou.

A Coordenadora da Coordenação de Geral de Integração Escola-Comunidade Maria Medianeira Possebon destacou a seleção de uma menina para o estágio. “Fico feliz que vocês tenham dado essa oportunidade a uma menina porque aqui no Brasil o mercado de trabalho ainda é muito machista, principalmente na área agrícola”, comentou. Medianeira ressaltou, ainda, o ótimo desempenho de Henrique no estágio, atribuindo à esse fator a ampliação do número de estágios no país concedidos para 2010.

Henrique Tortelli relatou sua experiência aos jovens que viajarão à França em 2010 e explicou as atividades que desempenhava e os procedimentos adotados para a realização do estágio. “Eu tenho o projeto de voltar à França porque recebi um convite de trabalho. Gostei muito da experiência, através dela estão surgindo várias oportunidades”, disse.

Segundo Chouen, um grupo de nove estudantes franceses do curso Técnico em Agropecuária virá ao Brasil para um intercâmbio e passará três dias na região de Passo Fundo. Além da visita a propriedades e à Semeato, uma visita ao Campus já foi incluída na agenda do grupo e está marcada para o dia 10 de fevereiro. A intenção, no futuro, é promover intercâmbios entre os estudantes da França e os do Campus.

O proprietário da fazenda onde Henrique realizou o estágio também virá ao Brasil em fevereiro para conhecer a propriedade da família do aluno e a instituição.

Servidores recebem homenagem



Os alunos do terceiro ano do curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio prestaram uma homenagem aos servidores do Campus no dia 3 de dezembro, no auditório da instituição.

Com a proximidade do encerramento do ano letivo, os formandos preparam-se para deixar o Campus em busca de estágio e só retornarão para a defesa do mesmo e entrega do relatório e para a solenidade de formatura, em julho de 2010. Em agradecimento ao trabalho e a dedicação dos professores e técnicos administrativos nos três anos em que permaneceram no Campus, os alunos apresentaram uma mensagem especial sobre sua passagem pela instituição.

No encerramento, já em meio a muita emoção, o aluno Guilherme Hansen apresentou uma música com letra e melodia próprias, composta especialmente para os amigos que fez no Campus.

Campus dispõe de mais vagas em cursos técnicos

Para completar o número de vagas oferecidas nos cursos subsequentes ao Ensino Médio Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e Técnico em Agroindústria, o Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul lançou um edital complementar ao processo Seletivo 2010 na segunda-feira, 21 de dezembro.

Ainda estão disponíveis cinco vagas no curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e 21 vagas no curso Técnico em Agroindústria. O requisito de ingresso é ter concluído o Ensino Médio.

As inscrições vão de 21 a 29 de dezembro de 2009 e só poderão ser feitas diretamente na secretaria escolar do Campus, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas. A seleção será a avaliação do histórico escolar do Ensino Médio.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 30,00. Quem comprovar o pagamento da referida taxa já efetivado no Edital original nº 09/2009, estará isento do pagamento. A divulgação do resultado final e a convocação para a matrícula será divulgada no site do Campus (www.sertao.ifrs.edu.br) no dia 30 de dezembro de 2009. A matrícula será no dia 20 de janeiro de 2010, às 19 horas.

No requerimento de inscrição, o candidato deverá preencher seus dados pessoais, incluindo o número de sua carteira de identidade (civil ou militar) e o número do seu CPF; selecionar sua opção de curso e apresentar uma cópia original do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Confira estas e outras notícias no site sertao.ifrs.edu.br

Boletim eletrônico interno do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão – Sertão – RS.

Fone da redação: (54) 3345-8006

Envie sua sugestão de pauta para: lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br